

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS

Relatoria: ERICKA HOLMES AMORIM
Sérgio Ribeiro dos Santos
Rozileide Martins Simões Candeia

Autores: Aline Freire Falcão
Larissa Targino Soares de Lucena
Luise Vitória Araújo de Almeida
João Agnaldo do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O ensino representa uma importante estratégia para o desenvolvimento socioeconômico de um país. Na atual conjuntura é perceptível a busca pelas raízes e referenciais pedagógicos pelos docentes, desafiados pelas pedagogias libertadoras no interesse de refletir suas práticas de maneira mais engajada com a educação em saúde. Dessa maneira é essencial o estudo das novas demandas de ensino e a sobrecarga e trabalho docente. **Objetivo:** Identificar a repercussão do uso da tecnologia da informação e comunicação no adoecimento por burnout. **Metodologia:** estudo de revisão bibliográfica, realizada em agosto de 2018, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores: esgotamento profissional, tecnologia da informação, educação em enfermagem. **Critérios de seleção:** artigos publicados na íntegra, entre 2015 a 2018, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Os estudos encontrados retratam que as modificações ocorridas no mundo educacional têm apresentado intensidades e formatos variados, trazendo a ampliação do ensino em múltiplos formatos e gerando uma maior competitividade no mercado de trabalho. A tecnologia da informação e comunicação (TIC) funciona como uma ferramenta que ajuda o estudante a adquirir competências essenciais para se formarem ágeis tomadores de decisões. O uso crescente de TIC, assim como da Educação à Distância (EaD) tem promovido amplas discussões a respeito da sua influência na formação de profissionais de saúde. Hoje, vive-se em um mundo modificado constantemente, no qual o campo tecnológico e midiático se reconstrói todos os dias, influenciando nos modos de ver, aprender, sentir e reagir dos seres humanos. Dessa maneira é válido pensar que o docente passa a ter mais exigências, necessitando de capacitações constantes para usar as novas TIC. Essas demandas podem ainda gerar uma sobrecarga de trabalho neste profissional e causar o adoecimento pelo trabalho, contraindo o burnout, uma vez que este tem total relação com a sobrecarga sofrida no trabalho. **Conclusão:** os estudos carecem de resultados que comprovem a associação da TIC com o burnout, por outro lado, é possível observar que a exigência de uma nova formação tem promovido sobrecarga de trabalho aos docentes, sendo este mais um fator que podem influenciar no adoecimento e esgotamento profissional.